Domingo VII (C) do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 6,27-38): «(…) Assim como desejais que os outros vos tratem, tratai-os do mesmo modo. Se amais somente aqueles que vos amam, que generosidade é essa? Até os pecadores amam aqueles que os amam. (…) Amai os vossos inimigos, (…) sereis filhos do Altíssimo, porque ele é bondoso também para com os ingratos e maus (…)».

O pecado é destruição da relação do amor

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje descobrimos no "mandato" de Jesus Cristo que as "relações" com o próximo são muito importantes —essenciais! para o homem. As Pessoas Trinitárias —Pai, Filho e Espírito Santo— são Relações de doação (em grau infinito): Paternidade, Filiação e Amor. O homem —criado à imagem de Deus Trindade— também é um "ser relacional", é um "ser para", realiza sua vida verdadeira só como "relação".

Eu só não sou nada; só no "tu" e "para o ti" sou "eu-mesmo". Verdadeiro homem significa: estar na relação do amor, do "por" e do "para" o próximo. E pecado significa incomodar, interromper ou destruir a relação. Por isso, este fenômeno chamado "pecado" afeta também ao próximo e a tudo. O pecado é sempre uma ofensa que perturba o mundo (não é um fenômeno que só e unicamente afete a mim).

—Jesus, quanto me custa pensar e viver pensando em todos! Concede-me ser sempre "sendo para" Ti e "para meus irmãos".